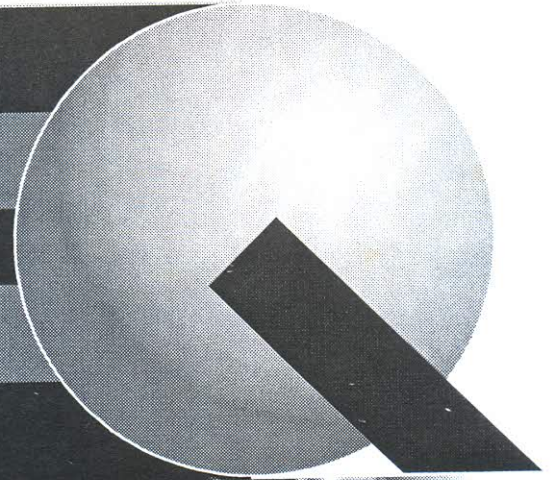


# EDITORIAL



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS - NEI/URFN, FOTO: RIDAN ROSANE C. BRITO







## EDITORIAL

A *Revista Educação em Questão* vem fazendo um esforço para atualização não só da sua periodicidade, mas, sobretudo, da sua sintonia com os acontecimentos que ocorrem no Brasil e no mundo. Fatos, esses, que dizem respeito às mudanças de mentalidade, de hábitos e de atitudes que influenciam, de certo modo, mudanças no processo educativo em geral e na prática pedagógica em particular. No presente número, o artigo inicial trata da memória, pontuando o caráter educativo da poetisa Cecília Meireles, que, na condição de professora e militante do movimento renovador educacional do Brasil, nos permite refletir sobre a contribuição que devem dar os professores ao avanço do processo de ensino e educação dentro e fora da escola. Nessa mesma direção, o artigo *Cidadania, consumo e mídia na intenção educativa* trata do telecurso 2000 e de como é feita a preparação para o trabalho nessa modalidade de ensino; *A educação ambiental e a sensibilização dos alunos do ensino fundamental* dá o tom da emergência de mudança da mentalidade dos indivíduos desde os passos iniciais na escola. A atualidade deste número é ampliada com as discussões sobre *O cotidiano do ensino de ciências e matemática*. Em tempos de guerra, quando se opõem a força do império econômico ocidental, regido pelo ideário neoliberal, e a resistência religiosa contra as mudanças de valores nessa perspectiva, nada melhor do que a leitura do artigo *Para além do neoliberalismo: a teoria enquanto aporte e superação das relações fundadas na barbárie* e também de *O discurso televisivo*. Na sessão "relato de pesquisa", o círculo de discussões continua sobre *O letramento virtual*. Na resenha *A Deusa Tríplice: em busca do feminino arquetipo*, de McLean, Adam é um presente de grego que nos permite, segundo a autora, identificar algumas heranças, tais como estruturas patriarcais, dualistas e unilaterais que nós ocidentais cultuamos. Encerramos essa incursão com uma entrevista pontuada nas questões da educação, e, em especial, da educação popular no Brasil, tema mais do que apropriado no momento, visto que ela é imprescindível em um país em que as elites privatizaram o ensino em todos os níveis, deixando de fora uma parcela significativa da população, razão por que o governo democrático do Partido dos Trabalhadores precisa resgatá-la para corrigir as distorções e/ou erros do passado.

Vilma Vitor Cruz  
Editora responsável